

Bráulio Tavares é um biógrafo que tem uma opinião bem definida sobre a biografia romanceada. Confira:

“A biografia romanceada é um gênero literário de alto risco. Como toda tentativa de juntar duas coisas diferentes, na esperança de agradar a dois públicos, corre o risco de desagradar a ambos. O leitor de romances preferiria, às vezes, que a história seguisse um caminho que lhe parece dramaturgicamente mais promissor, mas a história não pode fazer isto, porque o autor precisa se ater aos fatos. (...)

Já o leitor que tem um apego técnico às leis e regras da atividade biográfica sente-se incomodado o tempo inteiro por certas liberdades imaginativas do biógrafo. Inventar cenas, diálogos e pensamentos e atribuí-las a uma vida que de fato aconteceu parece uma coisa meio desonesta. É como retocar uma foto no Photoshop incluindo objetos que não estavam lá.”

<http://www.musarara.com.br/biografia-romanceada>

Agora, responda:

1. Por que, na visão de Bráulio Tavares, a biografia romanceada é um gênero perigoso?
2. Nas aulas anteriores, vocês leram textos biográficos, autobiográficos e trecho de uma biografia romanceada, além de depoimentos de biógrafos. Nessa matéria, Bráulio Tavares menciona um outro gênero: o romance. De que maneira os romances podem relacionar-se às biografias?
3. O autor retoma uma questão já debatida nas aulas anteriores: a postura ética do biógrafo. Como ele se posiciona frente a esse tema?
4. Vocês concordam com as opiniões expostas na matéria?
5. O que vocês preferem: ler um texto ficcional, não ficcional ou um texto misto? Por quê?